



EQUIPAMENTOS SOCIAIS: FERRAMENTAS PARA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DE UMA EQUIPE DE RESIDENTES

ANTÔNIO DO CARMO MOREIRA NETO; ISADORA DEL VECCHIO NEVES MAIZATTO;
HORTÊNCIA LOPES OLIVEIRA; ANA MARIA DOURADO LAVINSKY FONTES

Introdução: O processo de territorialização é um dos principais componentes de operacionalização dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Sistema Único de Saúde (SUS). A partir dessa consideração, destacam-se os equipamentos sociais como importantes ferramentas de atuação multiprofissional, funcionando como elos entre a ESF e os membros da comunidade local. **Objetivo:** Apresentar experiências exitosas na construção de parcerias interinstitucionais entre residentes e equipamentos sociais de um território adscrito a uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família do Sul da Bahia. **Relato de Experiência:** As ações foram realizadas no ano de 2023 em diversos equipamentos sociais locais. Dentre as parcerias realizadas, destaca-se as ações realizadas em uma escola municipal do bairro, com foco na promoção e prevenção da saúde, com abordagens de temas relacionados à alimentação saudável e saúde bucal. Já no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), a ação foi pautada no cuidado e prevenção da hipertensão arterial, com exposições dialogadas e atendimentos clínicos. Na principal praça pública do território, foram realizadas intervenções em educação popular acerca do tema da saúde mental e da luta antirracista. **Discussão:** Considerando o processo de territorialização enquanto ferramenta utilizada pela Atenção Primária à Saúde (APS) no auxílio à compreensão do processo saúde - doença da população, foi possível traçar estratégias visando minimizar as fragilidades identificadas no território em pauta. Nesse contexto, o processo de construção de vínculo entre a equipe de saúde e a população proporcionou o desenvolvimento de um diagnóstico situacional, que além de caracterizar os espaços geográficos, permitiu identificar e compreender aspectos econômicos e socioculturais que subsidiaram as ações de promoção e cuidado à saúde desenvolvidas junto aos equipamentos sociais selecionados e a comunidade. **Conclusão:** A partir dessas parcerias, foi possível construir ações em saúde em diversos dispositivos comunitários, tecendo redes de cuidado que extrapolam o espaço físico da ESF, fomentando vínculos e estabelecendo espaços educativos com vista a estimular o protagonismo para o autocuidado e a mobilização comunitária para o controle social.

Palavras-chave: Residência multiprofissional, Equipamentos sociais, Territorialização, Estratégia saúde da família, Atenção primária à saúde.